



Projeto de Voto de Pesar n.º 405/XV/1ª

Pela morte de Milan Kundera

Milan Kundera, um dos maiores nomes da literatura do século XX, faleceu no passado dia 12 de julho de 2023, em Paris, aos 94 anos, após doença prolongada.

Nascido a 1 de abril de 1929, na antiga Checoslováquia, estudou em Praga, onde foi professor de História do Cinema na Academia de Música e Arte Dramática e no Instituto de Estudos Cinematográficos.

Com a invasão da Checoslováquia pela União Soviética, os livros do escritor seriam proibidos e retirados de circulação e, em 1975, o escritor acabou por se exilar em França.

Milan Kundera escreveu romances, ensaios, textos para teatro e poesia, tendo-lhe sido atribuídos vários prémios internacionais e distinções académicas e literárias.

Não podemos deixar de destacar a sua incontornável obra "A Insustentável Leveza do Ser", quinto romance do autor, foi editada em Portugal em 1987, onde Milan Kundera escreve que "a verdadeira bondade do homem só se pode manifestar com toda a pureza, com toda a liberdade, em relação aqueles que não representam nenhuma força. O verdadeiro teste moral da humanidade - o mais radical, num nível tão profundo que escapa ao nosso olhar - são as relações com aqueles que estão à nossa mercê: os animais. É aí que se produz o maior desvio do homem, derrota fundamental da qual decorrem todas as outras."

Foi, indiscutivelmente, um dos grandes autores do século XX e deixou-nos um legado único através das suas obras.

Assim, reunida em plenário, a Assembleia da República mostra o seu profundo pesar pela morte de Milan Kundera e expressa as mais sentidas condolências aos seus familiares e amigos.

Assembleia da República, Palácio de São Bento, 14 de julho de 2023.

A Deputada,
Inês de Sousa Real